

LES0129 – Sociologia e Extensão

João Pedro Gonçalves Silva Nº10803599

Aula 5: Aprendizagem

Qual a diferença entre trabalhar com crianças e adultos na aprendizagem?

O professor deve ser um facilitador do processo de aprendizagem, mas não deve ser o sujeito da aprendizagem enquanto o aluno é um objeto, ou seja, o professor não deve determinar o que o aluno deve aprender e como deve aprender, assim realizando uma transferência de conhecimento sobre o aluno que pode nem funcionar, já que muitas vezes o indivíduo responsável por facilitar a aprendizagem não se atentou a despertar a motivação no aprendiz, ou seja, não houve o estímulo para assimilar o conteúdo frente a problemas ou questões reais que mostrem a real aplicação daquele conhecimento, sem o estímulo esse conhecimento não é assimilado adequadamente e pode vir a se tornar uma dúvida futura.

Como vemos o estímulo e a motivação é parte crucial do processo de aprendizagem e construção da inteligência, já que aprender é um processo que parte do aprendiz e da sua vontade de aprender.

No sistema atual abordado pelo extensionismo não se utiliza mais a teoria do Behaviorismo, psicologia do comportamento, em que o extensionista era o detentor do conhecimento, o agente de mudanças era o extensionista, e ele despejava sobre o estudante, produtor rural, aquilo que ele acreditava ser necessário para o produtor rural, mas isso não necessariamente é visto como necessário para o produtor rural. Essa relação vertical de ensino é comum nas escolas

Atualmente vem se utilizando a Teoria da aprendizagem de Piaget, psicologia genética, para entender o processo de aprendizagem e como empregá-la tanto sobre crianças e adultos, essa teoria trabalha sobre o objeto a ser aprendido, ou seja, ela deve ser realizada pelo próprio sujeito que aprende e o professor deixa de ser o objeto, ele deixa de fornecer respostas e passa a ser um provocador do processo operatório assimilado trabalhando com conhecimentos prévios do aprendiz em um ciclo de motivação em que o sujeito tem uma necessidade, esta irá gerar uma tensão nele, uma insatisfação que irá gerar uma necessidade de buscar uma resposta para aquilo, colocando-o em movimento e o levando em direção à um fator de satisfação, que é a construção do conhecimento assimilado e acomodado, reelaborando aquele conhecimento prévio que foi colocado em desequilíbrio.

A motivação e o desequilíbrio do saber prévio é uma das engrenagens do aprendizado Piaget, logo podemos concluir que as abordagens e o processo do aprendizado ocorrem de formas diferentes entre adultos e crianças, já que a diferença de tempo vivido entre esses dois grupos criou uma diferença grande entre os saberes prévios adquiridos e acumulados e também uma diferença entre qual a funcionalidade e aplicação daquele conhecimento para adultos e crianças.

As crianças apresentam pouco conhecimento acumulado, então ao irem à escola eles apresentam pouco conhecimento prévio, logo muito dos questionamentos e assuntos apresentados pelo facilitador de aprendizagem, o professor, é novidade e desperta o interesse da criança. Também devemos considerar o fato de que a criança vai passando por um amadurecimento conforme recebe estímulos do ambiente, sendo isso decisivo para qual estímulo o professor dar ao aprendiz, também deve ser considerado que o ensino para as crianças é um preparo para o futuro, diferente do adulto que já vivencia o seu futuro e que aplicações imediatas.

Nos adultos a aprendizagem deve ser abordada de forma diferente, já que a experiência de vida e os conhecimentos acumulados pelo adulto podem agir como um dificultador do aprendizado, o adulto também caso já tenha um conhecimento sobre o assunto ele pode perder o interesse no conhecimento apresentado, caso o assunto abordado não tenha relevância para sua vida pessoal ou sua profissão o adulto pode perder o interesse também, sendo necessário envolver ele no processo do planejamento e na avaliação da aprendizagem que estão realizando, ou seja, o adulto deve ser abordado de forma horizontal com seu instrutor, sendo perguntas sobre suas necessidades e dificuldades a pergunta ideal para desencadear a sua motivação, sendo assim capaz de estruturar aprendizados que irão solucionar problemas reais do aprendiz.

Vale ressaltar também que muitos produtores rurais amparados pela extensão rural deixaram a escola antes de iniciarem a fase de aprendizado com estímulo da lógica formal, logo estes carecem do domínio de conceitos como interpretação e abstração, sendo necessário uma abordagem que trabalhe com conceitos concretos e não com gráficos, tabelas e figuras abstratas, sendo uma diferença também entre o processo de aprendizagem de adultos e crianças, já que crianças ainda estão desenvolvendo os setores do seu conhecimento e assim podem ser estimulados conforme o seu estágio de aprendizado.